

**VANISE VIEIRA DA LUZ**

**O BRINQUEDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A COMPREENSÃO DE  
EDUCADORAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA-PARANÁ**

**Monografia apresentada como requisito parcial para a conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, do Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marynelma Camargo Garanhani**

**CURITIBA**

**2012**

Dedico esse trabalho aos meus pais, que sempre apoiaram e incentivaram os meus estudos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar saúde, força e sabedoria para a realização deste trabalho.

Aos meus pais Arlete e Mauri, que estiveram presentes durante toda minha vida estudantil e sempre me apoiaram nos momentos difíceis. Amo vocês.

A minha linda sobrinha Yasmin, por sempre me mostra que a infância é maravilhosa e cheia de possibilidades.

Ao meu namorado Bruno, por todo o incentivo desde o vestibular sempre me ajudando com os estudos. Agradeço por todo o amor e compreensão pelo tempo dedicado ao estudo.

A minha orientadora Marynelma Camargo Garanhani, por todo o seu conhecimento compartilhado, durante a realização deste trabalho e durante a minha participação como bolsista no Projeto Educamovimento, te agradeço muito por tudo.

A Lorena Naldony, vice-coordenadora do Projeto Educamovimento, por toda sua disposição no projeto e pelos conhecimentos compartilhados.

A Secretaria Municipal de Educação Infantil, que autorizou esta pesquisa.

As educadoras do CMEI Jardim Esmeralda, que gentilmente cederam suas respostas, para que este estudo fosse realizado.

Aos professores do Departamento de Educação Física: Sergio Abraão, Sergio Chaves, Ruth Eugenia Cidade, Vidal Palácios Calderón, Maria Regina da Costa e Wagner Campos, pelos conhecimentos indispensáveis para minha formação acadêmica e humana.

Aos meus colegas orientados: Aryanne, Jaqueline e Suellen que dividiram comigo as angústias da realização do tão temido Trabalho de Conclusão de Curso.

A toda a minha família, que se preocupou e me aconselhou em muitos momentos.

As minhas melhores amigas: Aline, Amanda e Rafaela, pela nossa grande amizade, por todo o apoio e por toda a compreensão da minha ausência durante este ano.

As minhas colegas tão queridas de graduação: Aline Jorge, Josiane e Karyn, que me acompanharam durante esta jornada da minha vida, agradeço por todos os momentos que compartilhamos juntas.

Enfim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho, muito obrigada!

“O homem está no menino, só que ele não sabe. O menino está no homem, só que ele esqueceu.”

Ziraldo

## RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar como é realizada a escolha de brinquedos por educadoras de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Curitiba-Paraná. Para os procedimentos metodológicos, foram colhidos depoimentos escritos, através de questionários, com as seguintes questões: 1) O que é brinquedo?; 2) Como é feita a escolha de brinquedos?; 3) Qual a importância desta escolha na Educação Infantil? Aplicado as educadoras do Centro Municipal de Educação Infantil Jardim Esmeralda, que está inserido, na Rede Municipal de Ensino de Curitiba, no qual durante o primeiro semestre de 2012, observei e ministrei atividades de movimento, em uma turma de maternal I. A pesquisa ressalta a importância da escolha dos brinquedos, por educadoras na Educação Infantil e o papel fundamental deste objeto para o desenvolvimento da criança. Como subsidio teórico, foram utilizados alguns autores, como Brougère (2010) referente ao brinquedo e a cultura; Kishimoto (1999), e Porto (1998 e 2008) a respeito do brinquedo utilizado na brincadeira; Bomtempo (1999) sobre o brinquedo como forma de educação na Educação Infantil; Iori (2011) sobre o brinquedo e a educação física para crianças pequenas e Palhano (2006 e 2009) referente ao brinquedo dentro da rotina pedagógica na Educação Infantil. Ao analisar os depoimentos escritos, conclui-se que as educadoras escolhem os brinquedos, a serem utilizados em sua prática pedagógica de acordo, principalmente, com a fase de desenvolvimento que seus alunos se encontram, esta escolha é feita assim, para evitar acidentes com as crianças e para que elas saibam agir sobre determinado objeto. Também constatamos que esta escolha é realizada de acordo com os objetivos pretendidos com o planejamento.

**Palavras-Chaves:** Brinquedo, educador (a), criança e Educação Infantil.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>11</b>
2.1 O BRINQUEDO E A CULTURA .....	11
2.2 O BRINQUEDO E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	14
2.3 O BRINQUEDO E SEUS PAPÉIS SOCIAIS .....	18
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>21</b>
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>23</b>
4.1 QUAL A COMPREENSÃO DE BRINQUEDO .....	23
4.2 COMO É REALIZADA A ESCOLHA DE BRINQUEDOS .....	24
4.3 A IMPORTÂNCIA DA ESCOLHA DE BRINQUEDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	26
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Para um bom desenvolvimento a criança precisa brincar. Com as brincadeiras as crianças evoluem cognitivamente, raciocinam, se tornam autônomas e se reconhecem como indivíduo. Para isto, podem utilizar um objeto: o brinquedo. “O brinquedo é, acima de tudo, um dos meios para desencadear a brincadeira” (BROUGÈRE, 2010, p.21).

“O brinquedo coloca a criança na presença de reproduções: tudo o que existe no cotidiano, a natureza e as construções humanas.” (KISHIMOTO, 1999, p. 18). O brinquedo auxilia a criança a reconhecer o mundo em que ela vive e se conhecer como indivíduo neste mundo.

A criança se socializa através do brinquedo, interage com outras crianças e adultos e adquire experiências. “Com o brinquedo as crianças interagem entre si, trocando experiências e aprendendo a conviver com os outros, gerando uma socialização com os colegas e fazendo com que culturas sejam compartilhadas.” (IORI, 2011, p. 34).

“A seleção do brinquedo deveria ser uma das principais preocupações das educadoras<sup>1</sup> e dos outros profissionais (diretores, pedagogos etc.) das Instituições de Educação Infantil, pois uma das funções da equipe pedagógica destas é investigar o que os objetos colocados à disposição das crianças, podem estar oportunizando a elas.” (PALHANO, 2009, p.24).

O papel das educadoras dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) é fundamental para a escolha dos brinquedos, porém é necessário que as crianças tenham a oportunidade de manipulá-los sem a interferência do adulto. “Portanto manipular brinquedos remete, entre outras coisas, a manipular significações culturais originadas numa determinada sociedade.” (BROUGÈRE, 2010, p.45). Estes significados culturais são próprios da criança, se não houver interferência por parte de um adulto que passa seus significados

---

<sup>1</sup> O termo educador (a) será usado, pois a pesquisa foi realizada apenas com profissionais destinados a este cargo, já que na Rede Municipal de Educação de Curitiba, há presença de educadores e professores na Educação Infantil.

culturais para aquele objeto. Por isto, é preciso os dois momentos o da escolha por parte da criança e o da escolha por parte da educadora.

Por estes fatos apresentados, surgiu a pergunta: Como é realizada a escolha de brinquedos por educadoras dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) de Curitiba-Paraná?

Para entender como é realizada a escolha dos brinquedos, foram feitas entrevistas com educadoras dos maternais I, II e III<sup>2</sup> do CMEI Jardim Esmeralda, da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba. A escolha deste CMEI ocorreu devido às tarefas realizadas na disciplina de Projetos Integrados C, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, na qual durante o primeiro semestre de 2012, observei e ministrei atividades de movimento, em uma turma de maternal I do CMEI.

Assim, a pesquisa teve como objetivo identificar como é feita a escolha de brinquedos pelas educadoras de um CMEI da Rede Municipal de Ensino de Curitiba-Paraná.

Em síntese, este estudo poderá contribuir para subsidiar a formação inicial e continuada de professores que trabalham com a Educação Infantil, pois ressalta a importância do papel dos brinquedos no desenvolvimento das crianças, além de mostrar como é importante a reflexão sobre as compras dos brinquedos nos CMEI's, já que os brinquedos poderão ser estratégias didáticas para o trabalho educativo com crianças.

---

<sup>2</sup> As turmas do maternal I, II e III, tem a faixa de idade variando entre 1 ano e 6 meses até 4 anos.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 O BRINQUEDO E A CULTURA

Encontramos diversas definições sobre o brinquedo, na literatura, na internet, em dicionários e livros. Sendo algumas como: divertimento, passatempo, jogo, suporte para a aprendizagem, objeto que possibilita a ação do brincar etc. Podemos encontrar algumas definições do brinquedo como um objeto de significado cultural, como o conceito de Kishimoto, (1999, p. 68): “O brinquedo aparece como um pedaço de cultura colocado ao alcance da criança.”

Este objeto está inserido em determinado contexto social e é apresentado de diferentes formas a criança, por isto mostra uma cultura específica do mundo infantil.

O brinquedo é citado como um objeto que representa a cultura, voltada para a infância, na realidade a qual ela esta inserida:

“o brinquedo é dotado de um forte valor cultural, se definimos a cultura como o conjunto de significações produzidas pelo homem. Percebemos como ele é rico de significados que permitem compreender determinada sociedade e cultura. (2010, p. 8) [...] a boneca passa a significar a criança, seu ambiente e a própria infância, enquanto imagem manipulável, não do ser humano em geral, mas dele próprio enquanto criança.(BROUGÈRE, 2010, p. 37)

Observa-se assim, um dialogo entre os autores Brougère e Kishimoto quando apontam o brinquedo como um fator significativo da cultura infantil. É importante destacar que cada criança está em determinado contexto e reagem de maneiras diferentes sobre o mesmo objeto, por isto agem sobre ele da sua própria maneira. “Assim, a manipulação de brinquedos permite, ao mesmo tempo, manipular os códigos culturais e sociais e projetar ou exprimir, por meio do comportamento e dos discursos que o acompanham, uma relação individual com esse código.” (BROUGÈRE, 2010, p. 75).

“Por meio do brinquedo, a criança entra contato com uma representação da sociedade, dirigida a ela e que lhe propõe um olhar sobre o mundo.” (PORTO, 1998, p. 177). Portanto, a manipulação de brinquedo, faz com que a criança atue no mundo que vive do seu próprio modo, crie,

transforme e recrie. Assim ao entender o seu papel sociocultural. “O brinquedo é para a criança um meio privilegiado de inserção na realidade. Expressa um modo através do qual a criança reflete, ordena, desorna, destrói e reconstrói o mundo á sua maneira.” (OLIVEIRA, 1986, p. 21).

Estes objetos dão subsídio para as crianças construírem seu conhecimento sobre o mundo real.

“O brinquedo coloca a criança na presença de reproduções: tudo o que existe no cotidiano, a natureza e as construções humanas. Pode-se dizer que um dos objetivos do brinquedo é dar á criança um substituto dos objetos reais, para que possa manipulá-los.” (KISHIMOTO, 1999, p. 18).

O significado cultural que a criança remete aos seus brinquedos depende de suas experiências, do seu contexto socioeconômico, da forma como os adultos convivem com elas e de suas relações anteriores com os brinquedos. “A cultura vai influenciar a visão de vida de cada um, orientando o fazer e o imaginário individual e interferindo na própria educação da sensibilidade, ampliando ou congelando suas possibilidades.” (KISHIMOTO, 1999, p. 53).

Diante dos fatos apresentados, vimos que o brinquedo representa a realidade cultural do mundo infantil. “O brinquedo é um objeto que traz em si uma realidade cultural, uma visão de mundo e de criança.” (PORTO, 2008, p. 26).

Mas, a escolha dos brinquedos para crianças pequenas é feita pelos adultos, pais, tios, avós, professores, educadores entre outros e estes têm uma visão cultural e a mostram através de sua ideia de mundo, que muitas vezes é própria do seu imaginário sobre a infância:

“Assim, se a imagem de infância reflete o contexto atual, ela é carregada, também, de uma visão idealizada do passado do adulto, que contempla sua própria infância. A infância expressa no brinquedo contém o mundo real, com seus valores, modos de pensar e agir e o imaginário do criador do objeto.” (KISHIMOTO, 1999, p. 19).

“O brinquedo encerra uma representação da criança, na medida em que se trata de um objeto escolhido por adultos e destinado a uma criança pequena.”(BROUGÈRE, 2010, p. 69). Portanto, o brinquedo antes de ser oferecido para a criança pequena é escolhido por um adulto, por isto é

importante a consciência que o adulto tem, sobre o papel do brinquedo no desenvolvimento infantil.

O significado cultural, vivenciado pela criança através do brinquedo, dentro de um ambiente educacional, precisa de atenção por parte dos educadores e de todos que são responsáveis pela escolha dos brinquedos, pois, esta escolha esta relacionada diretamente com os objetivos que a instituição pretende atingir.

“[...] no espaço escolar, o significado que vem da cultura se associa a um significado gerado pela necessidade de intervenção didática da educadora. Neste caso o brinquedo torna-se um objeto da cultura escolar, inserido na cultura da escola.” (PALHANO, 2009, p. 23-24).

Fazendo parte de uma cultura escolar e do contexto social onde a criança esta inserida, o conhecimento sobre a escolha dos brinquedos na Educação Infantil é de extrema importância.

“O brinquedo se mostra como um objeto complexo que permite a compreensão do funcionamento da cultura”. (BROUGÈRE, 2010, p. 9). Após esta discussão entre autores confirmamos que o brinquedo é um objeto da cultura.

## 2.2O BRINQUEDO E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Com o aumento dos custos de vida, a maioria, dos pais trabalham várias horas por dia, por isto, deixam seus filhos em Instituições de Educação Infantil, creches e pré-escolas. Assim, as crianças entram muito cedo em contato com universo escolar.

Todavia, este ambiente escolar é novo para a criança, lá ela conviverá com outras crianças e adultos, que não são seus pais. Dentro deste contexto o brinquedo é fundamental, para mobilizar a socialização entre as próprias crianças e entre crianças e adultos. “Sendo, portanto uma forma do aluno e do professor aprenderem com esse objeto”. (IORI, 2011, p. 34).

“A convivência de crianças e professores com um conjunto de brinquedos diversos pode permitir que inúmeras experiências lúdicas se realizem e que as histórias neles contidas sejam lembradas, descobertas, transmitidas e questionadas.”(PORTO, 2008, p. 29)

A presença destes objetos nas instituições de educação infantil, ainda dá possibilidades para a criança imaginar, criar, transformar e recriar o mundo real. “Dessa forma, o brinquedo tem grande importância no desenvolvimento, pois, cria novas relações entre situações no pensamento e situações reais.” (KISHIMOTO, 1999, p. 62).

Por isto, utilizar o brinquedo na escola é essencial para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança:

“Diante dos fatos apresentados vê-se que o brinquedo, sendo utilizado na escola, estimula a criatividade, curiosidade, autoconfiança e confiança no colega, socialização parceria e cooperação entre o grupo, proporcionando ainda a aprendizagem, além de dimensões físicas (motoras), cognitivas e afetivas, dimensões essas que são primordiais para a aprendizagem e processo de formação educativo do ser humano.” (IORI, 2011, p. 22).

Porém uma “boa escola não é necessariamente aquela possui uma quantidade enorme de caríssimos brinquedos [...], mas que disponha de uma equipe de educadores que saibam como utilizar a reflexão.” (ANTUNES, 2005, p. 35).

Já que, este objeto de tanta importância para o desenvolvimento e a aprendizagem infantil, não é escolhido pelas crianças pequenas, mas pelos os

adultos que trabalham nestas Instituições de Educação Infantil, principalmente das educadoras que estão com elas em sala. “É a educadora quem escolhe com que objeto a criança vai **brincar**. É ela quem determina o início e fim da atividade, sendo ela também quem organiza os brinquedos na sala de atividades, geralmente armazenando-os fora do alcance das crianças.” (PALHANO, 2009, p. 28). Porém a função das educadoras não é apenas de disponibilizar brinquedos para as crianças, já que, “atirar qualquer brinquedo a qualquer criança pode agrandar seu sentimento de posse, mas compreender a mente dessa criança e, com cuidado e critério, selecionar esse brinquedo, ensinando-a a brincar, é ir muito além, é, em verdade, educar”. (ANTUNES, 2005, p. 19-20).

Assim, é preciso que haja uma reflexão destes profissionais sobre a escolha deste objeto tão significativo para a escola de crianças pequenas, pois se ela for adequada, pode levar a criança ao nível de aprendizagem significativa.

Para que isto ocorra a sua seleção precisa ser feita com cuidado, pois: “o brinquedo deve ser pensado para enriquecer as descobertas e as brincadeiras das crianças em função dos objetivos definidos pela equipe pedagógica.” (PALHANO, 2009, p. 76).

A escolha do acervo de brinquedo tem grande importância para escola, sendo que, “o acervo de brinquedos é tão significativo quanto aos objetivos que aquela creche ou escola pretende atingir.” (PORTO, 2008, p. 29).

Para que a escolha de brinquedos seja feita na Educação Infantil, de forma coerente, é preciso que as educadoras levem em conta o desenvolvimento das crianças que estão trabalhando. “Destaco que cada fase da infância pede atividades e brinquedos específicos, devido ao período do desenvolvimento de cada criança.” (PALHANO, 2009, p. 19).

“É importante compreender os diferentes estágios do desenvolvimento mental infantil, proporcionar brinquedos adequados a essa potencialidade.” (ANTUNES, 2005, p. 19).

A partir da escolha adequada dos brinquedos as educadoras devem agir sobre eles. “Brinquedos [...] facilitam o ensino e aprendizagem, principalmente das crianças pré-escolares, porém, nada valem sem a intervenção adequada do professor.” (BOMTEMPO, 1999, p. 63).

“Assim, tão importante quanto selecionar um brinquedo para determinado momento, é a ação da educadora para mediar de uma maneira que a criança consiga explorar ao máximo suas funções, inclusive as inerentes ao planejamento pedagógico.”(PALHANO, 2009, p. 76).

É preciso que eles sejam utilizados da melhor forma, para atingir os objetivos desejados. “É importante que sejam planejadas situações em que haja a utilização de diferentes brinquedos para que a criança descubra em si, com o outro e com o objeto, novas possibilidades de relações.” (CURITIBA, 2009, p. 55).

As vezes isto não é possível, mas se estes brinquedos forem escolhidos adequadamente, as chances aumentam:

“não se tem certeza de que a criança vá agir, com esse material, como desejaríamos, mas aumentamos, assim, as chances de que ela o faça; num universo sem certezas, só podemos trabalhar com possibilidades. Portanto, é importante analisar seus objetivos e tentar, por isto, propor materiais que otimizem as chances de preencher tais objetivos.”(BROUGÈRE, 2010, p. 111-112).

A ação das educadoras sobre estes objetos nem sempre é direta, como a proposta de uma brincadeira específica, em alguns momentos é preciso que as crianças ajam livremente sobre os brinquedos. “É importante ressaltar que antes de ser aluno, a criança é criança e necessita ter seu tempo, suas escolhas e suas experiências preservadas, independentemente da intervenção de um adulto.” (PALHANO, 2009, p. 22).

O importante na relação de brinquedo criança/adulto é que haja os dois momentos, o momento da intervenção por parte das educadoras, como em brincadeira e o momento livre, que mesmo sendo livre é planejado e supervisionado, pois “a história de cada brinquedo se entrelaça a história de cada professor e de cada criança que dele se apropria. O interessante é que haja mais trocas entre adultos e crianças.” (PORTO, 2008, p. 31).

“Eis a razão pela qual é de fundamental importância compreender como deve ser utilizado o brinquedo, pois essa interação com o objeto (meio) e o outro (educadores e demais crianças) irá favorecer o aprendizado e desenvolvimento de diferentes habilidades.” (PALHANO, 2009, p. 30).

Diante das considerações apresentadas observa-se, que a presença do brinquedo na escola de crianças pequenas, potencializa a aprendizagem, mas

se estes objetos não forem pensados pelas educadoras, seus valores perdem o sentido. Assim, a escolha e a forma de trabalhar com os brinquedos, pelas educadoras, são de suma importância para que haja uma aprendizagem significativa, por parte das crianças.

## 2.3 O BRINQUEDO E OS PAPÉIS SOCIAIS NA INFÂNCIA

“Desde o seu nascimento, a criança passa a fazer parte do mundo que a rodeia e entra em contato com outros que nela já vivem. De diversos modos, a criança absorve papéis e atitudes, tornando-os seus. É nesse processo que a criança constrói sua identidade” (PORTO, 1998, p. 184).

A criança pequena está em um processo de vivência papéis sociais, para assim construir a sua personalidade, mas ela vai integrar para si, apenas significados que lhe são transmitidos no contexto social em que vive. “Idéias e ações adquiridas pelas crianças provêm do mundo social, incluindo a família e o seu círculo de relacionamento, o currículo apresentado pela escola, as idéias discutidas em classe, os materiais e os pares.” (KISHIMOTO, 1999, p. 39).

Dentro destes significados, que são transmitidos de adultos para crianças, encontramos o brinquedo. “O brinquedo é o veículo do crescimento. É um meio natural que possibilita a exploração do mundo, e a criança que explora e descobre o mundo.” (SANTOS, 2001, p. 21-22).

Com o brinquedo, “a criança é confrontada como uma imagem cultural que não corresponde em nada à realidade [...]. Ela tem em mãos (literalmente) uma representação social que vai manipular com todos os sentidos [...], vão convergir para essa mesma significação que tomará sentido na vida da criança.” (BROUGÈRE, 2010, p.48).

Sendo, que este objeto transmite a objetividade de uma sociedade:

“Trata-se, antes de mais nada, de um objeto que induz junto à criança a objetividade própria a nossa sociedade[...] (2010, p. 68). O objeto tem o papel de despertar imagens que permitirão dar sentido a ações. O brinquedo é, assim, um fornecedor de representações manipuláveis, de imagens com volume”. (BROUGÈRE, 2010, p. 14).

Mas quais são os papéis sociais que podem ser transmitidos, para crianças pequenas, através do brinquedo? São muitos, entre eles, destaco a imagem idealizada das crianças:

“o brinquedo para bebês, quer se trate de bichos de pelúcia ou de objetos para manipulação, tende a propor uma imagem positiva da criança compatível com a representação positiva que fazemos dela: os brinquedos utilizam, abundantemente, o animismo e o antropomorfismo, transformando os objetos em seres animados e os animais em representações infantis.” (BROUGÈRE, 2010, p. 20).

Outra representação social, constantemente passada para as crianças é a visão de universos femininos e masculinos:

Do ponto de vista da representação, o brinquedo pode ser uma reprodução da realidade, como as panelinhas, o ferro, a vassoura, o carro, o urso [...] Dos brinquedos acima citados, alguns são classificados imediatamente, [...] como próprios do universo feminino, e outros do universo masculino [...] O espaço familiar da casa é associados às meninas e o externo, do trabalho, aos meninos.” (PORTO, 1998, p. 175)

“A diferença sexual é, aqui, essencial na valorização das imagens. O universo feminino parece ficar junto da família e do cotidiano, enquanto o do menino, que começa, sem dúvidas, com a miniatura do automóvel, traduz a vocação para a descoberta dos espaços longínquos, escapando do peso do cotidiano.”(BROUGÈRE, 2010, p. 21). “Assim, mesmo os brinquedos que apresentam ser cópias fiéis da realidade são na verdade, representações, imagens retiradas de um determinado contexto.” (PORTO, 1998, p. 175).

Até mesmo o material e a cor, com o qual o brinquedo é confeccionado, traz em si uma significação social:

“O próprio material já é significante: um objeto em madeira maciça não remete às mesmas imagens que um objeto de metal. Ele oferece à criança experiências variadas que aliam matéria e representação. Do mesmo modo, a cor torna-se um código (por exemplo, através do uso das cores pastel, ou da escolha de cores culturalmente associadas às meninas ou aos meninos) e por conseguinte, meio de significação.” (BROUGÈRE, 2010, p. 43).

Assim, dependendo do material e da forma com que os brinquedos são fabricados, cada um deles “oferecem possibilidades de experiência variadas.” (PORTO, 2008, p. 14).

“Ao mesmo tempo em que a criança é livre para determinar suas ações no brincar, estas estão subordinadas aos significados dos objetos, e a criança age de acordo com eles.”(KISHIMOTO, 1999, p. 62). Sendo, os significados sociais atribuídos ao brinquedo mais importantes que ele próprio. “Dessa forma, no brinquedo, o significado conferido ao objeto torna-se mais importante que o próprio objeto.” (KISHIMOTO, 1999, p. 62).

A criança, com este objeto vivência valores culturais, que são transmitidos para o universo infantil, através das relações que estabelecem

com este brinquedo, por exemplo, da forma como age cuidando de uma boneca.

Claro que o brinquedo não pode ser visto apenas como um objeto que represente a sua forma física, pois a criança age sobre ele, imagina, cria e transforma em cima desta imagem, mas para isto, “o brinquedo não deve ser um fim em si, mas objeto que auxilia no desenvolvimento da criança.” (PALHANO, 2009, p. 27).

Portanto, os profissionais que trabalham com a educação de crianças pequenas, precisam refletir sobre quais papéis sociais poderão ser vivenciados pelas crianças por meio de determinado brinquedo.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa, que busca verificar a compreensão das educadoras em relação à escolha dos brinquedos na educação infantil.

Para a pesquisa foi escolhido o CMEI Jardim Esmeralda, pois, durante a disciplina de Projetos Integrados C, do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, no primeiro semestre 2012, observei e ministrei atividades de movimento em uma turma de maternal I do CMEI.

Para a pesquisa, foram utilizados alguns autores, como Brougère (2010) referente ao brinquedo e a cultura; Kishimoto (1999) e Porto (1998 e 2008) a respeito do brinquedo utilizado na brincadeira; Bomtempo (1999) sobre o brinquedo como forma de educação na educação infantil; IORI (2011) sobre o brinquedo e a educação física de crianças pequenas e Palhano (2006 e 2009) referente ao brinquedo dentro da rotina pedagógica na Educação Infantil.

Para, tal foram solicitados depoimentos escritos, sobre a escolha do brinquedo, através das respostas de um questionário aplicado para as educadoras das turmas de maternas I, II e III do CMEI Jardim Esmeralda.

O primeiro passo, para disponibilizar as perguntas escritas foi pedir autorização do Departamento de Educação Infantil da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, o pedido foi feito no dia 16 de maio de 2012, a Secretaria aprovou a pesquisa e no mesmo dia enviou um e-mail para o CMEI Jardim Esmeralda. Então, conversei informalmente com a diretora do CMEI, para explicar a pesquisa.

No dia 23 de maio de 2012, foi realizada a coleta de dados, com as todas educadoras dos maternas, porém das 8 educadoras entrevistadas, apenas 4 entregaram as respostas. Então retornei ao CMEI no dia 25 de maio de 2012, para finalizar a coleta de dados.

Foram entrevistadas todas as educadoras dos maternas I, II e III, as quais responderam as seguintes questões: **1) O que é brinquedo?; 2) Como é feita a escolha de brinquedos?; 3) Qual a importância desta escolha na**

**Educação Infantil?** A identificação da turma de atuação foi solicitada, para a melhor compreensão dos sujeitos pela autora.

As questões escritas eram abertas, para permitir ao entrevistado responder com suas próprias palavras, sem ser influenciado por respostas prontas. Não foi estipulado o número máximo ou mínimo de linhas, para que eles se sentissem a vontade para responderem da maneira que julgassem adequadas.

Foi preservada a identidade das educadoras, que gentilmente cederam as respostas para a pesquisa, sendo identificados no estudo com a letra inicial de seu nome. Algumas palavras foram substituídas e/ou corrigidas, para melhorar o entendimento das respostas.

Com as respostas obtidas e a relação com a literatura apresentada, pude analisar como é realizada a escolha de brinquedos por educadoras de Centro Municipais de Educação Infantil (CMEI) de Curitiba-Paraná. As respostas também serviram para conhecer a compreensão das educadoras acerca da importância do brinquedo inserido na Educação Infantil.

## 4 ANÁLISE DOS DEPOIMENTOS ESCRITOS

A análise dos dados foi organizada em três eixos, sendo: a compreensão das educadoras acerca dos brinquedos, como é realizada a escolha de brinquedos e qual a importância desta escolha para a Educação Infantil.

### 4.1 QUAL A COMPREENSÃO DE BRINQUEDO

As educadoras relatam sobre o brinquedo, primeiramente como, um objeto que trabalha o lúdico com as crianças. *“Brinquedo é objeto no qual trabalhamos com o lúdico da criança, assim, desenvolvendo suas habilidades.”* (Depoimento da G. C. B., MIII 25/05/2012).

Podendo, este objeto, através do lúdico, levar a criança a um mundo de faz de conta, *“É um objeto que as crianças usam, em atividades de faz de conta, é através do lúdico que a criança se percebe melhor e também o mundo ao seu redor.”* (Depoimento da L. B., MI 25/05/2012). “Introduzindo elementos de **como se** e graus de fantasia, os quais estariam modificando a situação”. (KISHIMOTO, 1999, p. 60). Assim, imaginando e criando, a criança se apropria do mundo real.

Observa-se, nos depoimentos das educadoras que existe uma compreensão, quanto ao brinquedo, de forma que estimula a imaginação das crianças: *“Brinquedo denomina-se tudo aquilo que pode estimular a imaginação da criança, pode ser esse comprado (industrializado) ou criado pela criança ou por um adulto.”* (Depoimento da J. V. R., MI 23/05/2012).

Identificou-se também que este objeto pode ser manufaturado, artesanal, reciclável, criado pela própria imaginação da criança ou de outra de pessoa:

*“Brinquedo é tudo o que pode ser usado para a criança brincar, pode ser o brinquedo comprado na loja: boneca, carrinho ou até mesmo a sucata: papelão (caixas); embalagens de shampoo, de chocolate; latas, cordas, elásticos, roupas (para usar como fantasia), enfim tudo o que “mexe” com a imaginação da criança, isto é, produtos que*

*permitam á criança ou as pessoas de modo geral, independentes da idade, criar.*” (Depoimento da S.L.N., MI 23/05/2012).

O brinquedo, também é citado como, “objeto que dá suporte à brincadeira.” (PORTO, 1998, p. 177). “*É um objeto que as crianças utilizam em suas brincadeiras.*” (Depoimento da C. S. P., MIII 25/05/2012). Porém, “Ele traz para a criança, não só um meio de brincar, mas também imagens, representações, universos imaginários.” (BROUGÈRE, 2010, p. 83).

Percebe-se na fala das educadoras a ênfase do brinquedo como, um objeto de trabalho. “*O brinquedo é uma ferramenta para nossos trabalhos.*” (Depoimento da J. F. B., MII 23/05/2012). Dentro do trabalho pedagógico com o brinquedo, a criança se mostra para o mundo através de sua imaginação: “*O brinquedo em sala é uma ferramenta para o nosso trabalho, e para a criança é algo com que possa de expressar alguma coisa e usar de sua imaginação.*” (Depoimento da C. A. P., MII 23/05/2012).

As educadoras ainda citam o brinquedo como um meio de divertir as crianças. “*Brinquedo é um objeto lúdico voltado a divertir uma criança, estimular sua imaginação, sua capacidade de raciocínio e sua autoestima.*” (Depoimento da C. M. S. D., MII 25/05/2012).

Identificamos nas falas das educadoras, que há uma compreensão de brinquedo como um objeto usado no trabalho pedagógico, que atua com o lúdico da criança, assim desenvolvendo sua imaginação e capacidade de agir no mundo real.

## **4.2 COMO É REALIZADA A ESCOLHA DE BRINQUEDOS**

A maioria das educadoras relata que faz a escolha do brinquedo de acordo com a faixa etária de cada turma: “*A escolha é feita de acordo com a fase de desenvolvimento da criança.*” (Depoimento da C. S. P., MIII 25/05/2012). Sendo, que segundo Bomtempo, (1999, p. 63) “O primeiro critério na escolha de um brinquedo é saber se ele é adequado ao desenvolvimento da criança. Ex.: jogos com regras complexas, não servem para uma criança com menos de 5 anos.”

Um dos motivos, para a escolha dos brinquedos, ser feita pela faixa etária das crianças, é para a segurança das mesmas: *“De acordo com a faixa etária da turma, por motivos de segurança os brinquedos não podem ter peças pequenas, pois as crianças do MI colocam na boca o que pode ocasionar acidentes.”* (Depoimento da S. L. N., MI 23/05/2012). Esta questão de segurança, também é mencionada por Santos, (2001, p. 32) *“os primeiros brinquedos não devem ser muito pequenos nem muito grandes, de tal forma que o bebê possa manipulá-los, mas que não ofereça perigo de ser engolidos.”*

Outro critério relacionado à idade cronológica da criança está em sua capacidade de agir sobre determinado brinquedo: *“através da necessidade de cada turma e adequados à idade.”* (Depoimento da G. C. B., MIII 25/05/2012). Pois, *“[...] devemos levar em conta que brincar preenche necessidades que mudam de acordo com a idade. Exemplo: um brinquedo que interessa a um bebê deixa de interessar a uma criança mais velha.”* (KISHIMOTO, 1999, p. 60).

De acordo com desenvolvimento da criança, ela age certa forma sobre este objeto tão significativo para o seu aprendizado, por isto, *“Leva-se em conta a fase de desenvolvimento para possibilitar a criança demonstrar suas habilidades e imaginação através do lúdico.”* (Depoimento da L.B., MI 25/05/2012).

*“O brinquedo propõe um mundo imaginário da criança e do adulto do objeto lúdico. No caso da criança, o imaginário varia conforme a idade: para o pré-escolar de 3 anos, está carregado de animismo; de 5 e 6 anos, integra predominantemente elementos da realidade.”* (KISHIMOTO, 1999, p. 19).

Além da idade, outro critério que foi levado em conta nesta escolha, foram os objetos pretendidos durante o planejamento: *“Pela idade, e pelo que você procura propor no decorrer de um ano letivo ou uma sequência didática.”* (Depoimento da J. V. R., MI 23/05/2012).

Dentro deste planejamento as educadoras destacam a importância das crianças agirem de maneira livre sobre o brinquedo: *“A escolha é feita através do planejamento, embora tenham autonomia para escolherem, sendo que os brinquedos ficam ao seu alcance na sala.”* (Depoimento da C. A. P., MII 23/05/2012). *“Através do planejamento, as crianças têm autonomia para escolher o brinquedo que querem brincar.”* (Depoimento da J. F. B., MII

23/05/2012). Ao manusear o brinquedo de forma livre a criança age sobre ele de seu modo, mostrando características da cultura a qual esta inserida, assim, possibilitando a educadora conhecer melhor cada criança.

Contudo, apesar da escolha de brinquedos ser realizada pelas educadoras, foi relato a existência de uma comissão para as compras de brinquedos do CMEI: *“No CMEI existe uma comissão que escolhe os brinquedos a serem adquiridos de acordo com a necessidade e faixa etária das crianças.”* (Depoimento da C. M. S. D., MII 25/05/2012).

Esta comissão de compras de brinquedos tem essencial importância para o trabalho docente das educadoras, pois, elas trabalham com os objetos comprados e escolhidos por estas pessoas. Sendo, a escolha das educadoras, feita em cima da escolha desta comissão.

Portanto, observa-se que as educadoras realizam a escolha de brinquedos de acordo com a faixa etária das crianças, por motivos de segurança. Assim, planejam uma sequência didática,<sup>3</sup> que levem as crianças a terem autonomia.

#### **4.3 A IMPORTÂNCIA DA ESCOLHA DE BRINQUEDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

As educadoras mencionam, primeiramente, o brinquedo como, uma maneira de interagir com o meio e com as outras crianças, *“Pois é através do brinquedo e do brincar, que a criança se socializa, constrói suas etapas próprias de acordo com seu entendimento, interage com o meio conhecendo e manifestando sua criatividade e habilidade de imaginação.”* (Depoimento da L. B., MI 25/05/2012). *“O brinquedo permite que a criança, além das dimensões motoras, cognitivas e afetivas desenvolva também, a socialização, a parceria, a cooperação, entre outros.”* (Palhano, 2009, p. 17).

Destacam que a escolha adequada do brinquedo pode estimular a imaginação e criação, fazendo assim com que as crianças demonstrem aspectos da sua vida real, sobre este objeto:

---

<sup>3</sup> “Refere-se a um conjunto de atividades planejadas e articuladas, com objetivos preestabelecidos e uma duração determinada [...], que possibilitem aprendizagens específicas.” (CURITIBA, 2010, p. 13).

*Atua sobre a capacidade imaginação da criança e representa ao manipula-lo. A criança internaliza papéis sociais, reproduzindo o que sente no seu cotidiano. Propicia também, o contato físico com o mundo imaginário (dos contos de fadas e histórias de super-herói). (Depoimento da C. S. P MIII 25/05/2012).*

“Portanto, é através deste mundo ilusório (imaginação), que a criança copia os adultos, realizando as coisas que ainda não pode, ampliando seu acervo cognitivo e motor para o aprendizado de ações futuras, partindo do que está ao seu redor no meio em que vive e de necessidades momentâneas.” (PALHANO, 2009, p. 30).

Através da presença de brinquedos, os valores sociais e culturais são transmitidos, pois, com ele a criança toma consciência do mundo real, a sua maneira:

*“É daí que a criança vai formando sua ideia e seus valores. Exemplo: Você tem uma panelinha, fogão, pia. E monta uma casa, a ideia de “casinha”, porém já começa a perceber que essa brincadeira já tem sentido, porque vai lembrar-se da mãe. E se essa mesma proposta no MI, já colocamos vivências que tiveram em casa pra brincadeira na creche.” (Depoimento da J. V. R., MI 23/05/2012).*

Elas, novamente mencionam que importância desta escolha se dá devido a uma questão de segurança das crianças, pois,

*“A escolha de brinquedos na Educação Infantil é importante porque o educador pode evitar acidentes com as crianças e pode observar a criação das crianças, ou seja, como elas irão brincar com determinado brinquedo, têm crianças que classificam os brinquedos (em sua brincadeira particular) por cor, tamanho, objeto e têm outros que simplesmente pegam o brinquedo para lançar pra cima ou nos outros.” (Depoimento da S. L. N., MI 23/05/2012).*

Também vemos a preocupação, com o ato de brincar, destinado a idade: “A importância é **para quê serve**. Sua função. Cada qual na faixa etária indicada.” (Depoimento da G. C. B., MII)”.

É possível observar que há uma preocupação com aquisição dos brinquedos destinados para a aprendizagem:

*“A maioria das crianças do CMEI não tem condições da aquisição de brinquedos destinados à aprendizagem; A escolha dos brinquedos acompanham critérios que favoreçam a aprendizagem de forma*

*lúdica das crianças como autonomia, socialização, pensamentos matemática, etc.” (Depoimento da C. M. S. D., MII 25/05/2012).*

A escolha de brinquedos na Educação Infantil “*contribui com a formação das crianças.*” (Depoimento da J. F. B., MII 23/05/2012).

Portanto, vê-se que a partir da compra de brinquedos, as educadoras planejam a sua sequência didática, escolhendo o objeto adequado para cada turma:

*“Porque através do planejamento a escolha é feita em cima dos objetivos desejados, dependendo do grau de dificuldade de cada criança, também é importante para elas aprenderem a compartilhar respeitando seus colegas.” (Depoimento da C. A. P., MII 23/05/2012).*

Com os depoimentos obtidos, podemos observar quão importante é esta escolha e que ela precisa ser planejada adequadamente conforme a idade e fase de desenvolvimento da criança, pois, através deste objeto a criança aprende a lidar com conflitos reais.

## 5. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O brinquedo é considerado, pelo depoimento das educadoras, um objeto do seu trabalho pedagógico, o qual possibilita a criança brincar. Com este objeto, elas relatam que a imaginação e o raciocínio da criança são estimulados, além de melhorar a autoestima dos pequenos. Sendo o brinquedo um material onde trabalham o lúdico, assim as crianças se reconhecem e conhecem o mundo ao seu redor.

Pode-se concluir, através destes depoimentos escritos, que a escolha do brinquedo é realizada, principalmente, de acordo com a fase de desenvolvimento da criança.

Sendo, que um dos motivos para esta escolha ser feita assim, é a segurança das crianças, por exemplo, peças muito pequenas podem ser engolidas por crianças menores. Outro critério para a escolha ser feita pela idade é à capacidade de agir das crianças sobre determinado brinquedo, pois um brinquedo que exija um maior raciocínio, como os quebra-cabeças, não interessam as crianças muito pequenas, que não sabem agir sobre ele.

Também podemos concluir que as educadoras fazem a escolha do brinquedo de acordo com o planejamento e os objetivos a serem atingidos com ele. É importante que este material seja escolhido de acordo como o planejamento, pois simplesmente disponibilizar qualquer brinquedo à criança não lhe proporcionará uma aprendizagem realmente significativa. Além do planejamento e da intervenção pedagógica das educadoras, as crianças precisam manusear este objeto livremente, para expressarem sobre eles os seus significados, dessa forma as educadoras podem observar a reação de cada criança sobre um mesmo brinquedo.

Pode-se observar que as educadoras acreditam que a importância da escolha do brinquedo na Educação Infantil, dá-se devido às possibilidades que determinado objeto pode atingir como os pequenos. O quê, o brinquedo pode possibilitar as crianças pequenas referentes à suas dimensões motoras, cognitivas, afetivas e sociais.

Contudo, é possível verificar que as educadoras não citam em nenhum momento os brinquedos destinados ao movimento, mesmo existindo a presença deles no CMEI, exemplo tico-tico. Os brinquedos relatados estão

ligados a afetividade, como as panelinhas ou ligados ao desenvolvimento cognitivo, como jogos matemáticos. Então nos perguntamos qual a importância dos brinquedos de movimento para as educadoras? Como elas fazem a escolha deste tipo de brinquedo?

Para finalizar é preciso que as educadoras e a equipe responsável pela compra dos brinquedos, citada na entrevista, tenham consciência na hora de escolher este objeto, já que ele transmite valores culturais de determinada sociedade e através dele as crianças se reconhecem e entendem o mundo em que vivem. Além desta escolha os profissionais que trabalham com crianças pequenas precisam saber quando e como agir sobre eles, já que suas intervenções afetaram diretamente a compreensão de mundo das crianças pequenas.

## 6. REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **O jogo e a educação infantil: falar e dizer\ olhar e ver\ escutar e ouvir.** Petrópolis: Vozes, 2005.

BARRETO, J.M., *et al.* **Papel do brinquedo no desenvolvimento infantil.** SCELISUL. 2008

BOMTEMPO, E. **Brinquedo e educação: na escola e no lar.** São Paulo, 1999, p.61-69.

BENJAMIN, W. **Reflexões: A criança, o brinquedo, a educação.** São Paulo: Summus, 1986.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura.** São Paulo: Cortez, 2010.

CURITIBA, Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal de Educação. Caderno Pedagógico – Educação Infantil. **Movimento** – área de formação humana e linguagem. Curitiba, 2009.

CURITIBA, Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal de Educação. **Referenciais para Estudos e Planejamentos na Educação Infantil** – Modalidades Organizativas do Tempo Didático. Curitiba, 2010.

IORI, N. K. **O brinquedo nas aulas de educação física das turmas de pré-escola inseridas no ensino fundamental da rede municipal de Curitiba-Paraná.** Monografia (licenciatura em Educação Física). Setor de Ciências Biológicas. Universidade Federal do Paraná: Curitiba, 2011.

KISHIMOTO T.M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 1999.

OLIVEIRA, P. de S. **Brinquedo e indústria cultural.** Petrópolis: Vozes, 1986.

PALHANO, N.C. **Características e especificidades de brinquedos presentes nos centros municipais de educação infantil de Curitiba-Paraná.** Monografia (licenciatura em Educação Física). Setor de Ciências Biológicas. Universidade Federal do Paraná: Curitiba, 2006.

PALHANO, N.C. **“Amanhã é dia de brinquedo!” A fala de educadores da crianças muito pequena sobre o brinquedo na rotina dos CMEI’S de Curitiba.** Dissertação (mestrado em educação). Setor de Educação. Universidade Federal do Paraná: Curitiba, 2009.

PORTO, C. L. Brinquedo e brincadeira na brinquedoteca. In: Kramer, S.; LEITE, M.I. (Orgs.). **Infância e produção cultural.** Campinas: Papyrus, 1998 p. 171-197.

PORTO, C.L *et al.* **Jogos e brincadeiras: desafio e descobertas.** TvEscola: Rio de Janeiro, 2008.

SANTOS, S. M. P. dos; CRUZ, D. R. M. da. **Brinquedo e Infância: um guia para pais e educadores em creche.** Petrópolis: Vozes, 2001.

SOUZA, A. L. *et al.* **Orientações para (re) elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica na educação infantil.** Curitiba, Governo do Paraná/ SEED, 2006.

UJIIE, N.T. **Brincar, brinquedo e brincadeira: uso e significações.** Analecta: Guarapuava, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de trabalho.** Vol.1-10. Curitiba: UFPR, 2000.